

# Divulgação

**Artes Visuais**

**Alicia expõe somente pelo talento**

Personas, gravuras e pinturas de Alicia Rossi, no MASP.

Quando Piza começa a trabalhar, ele cumpre um ritual quase religioso. As mãos, soltas no espaço, ficam alguns minutos paradas diante de uma chapa de cobre totalmente lisa. Uma chapa que tem uma espessura mínima: apenas três milímetros.

Quando as mãos começam a ferir a chapa de metal, ele está trabalhando como se ela fosse de madeira. O processo é o mesmo para se fazer xilografia, mas não o resultado. Porque as gravuras de Piza são muito pessoais; uma "descoberta" que ele faz há 15 anos e que o tornou um dos mais famosos gravadores internacionais e um dos raríssimos artistas brasileiros a ter, realmente, prestígio no exterior. Principalmente junto a exigentes críticos e colecionadores estrangeiros, como os da Alemanha e Suíça.

Trabalhando com gravas redondas ou triangulares, Piza produz gravuras que dão um relevo extremamente delicado e ao mesmo tempo sólido. O papel é especial para gravura maciã e flexível. Vem da fábrica "Rives", a mostra que produz o papel-moeda que o Brasil utiliza, no momento, para fazer nossas cédulas.

A tinta que é fundamental nesse trabalho de Piza, é uma tinta especial (francesa) que dá um brilho obtido com secagem ao ar livre.

Ausente do Brasil desde 1967 quando expôs na galeria Bonino, na Guanabara, Piza inaugura hoje, às 21 horas, uma exposição pessoal na **Petite Galerie** (rua Haddock Lobo, 1389). A promoção é de Raquel Babenco e Monica de Almeida, que trouxeram o artista e 70 de suas gravuras, produzidas entre 1960/1974, além de múltiplos e relevos em plástico branco. Muitas gravuras de Piza (exatamente 33 obras) estão esgotadas e apenas uma cópia de cada uma delas será exposta (o vendido) nesta mostra individual que terminará dia 21 de maio. Os preços oscilam entre Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 4.000,00. Piza, embora paulista de nascimento, vive em Paris desde 1952 e é amigo pessoal de Sérgio Camargo, outro artista brasileiro de prestígio internacional e que faz relevos em madeira, pintados de branco.

O professor Paulo Maria Baril, diretor do MASP, diz sobre a exposição: "De vez em quando, o Museu apresenta obras de artistas que não estão na onda das críticas sociais e estão fora das esquemas comerciais das galerias. Estas apresentações fazem parte dos nossos estatutos, que prevêm a divulgação das obras de artistas jovens, mas de talento. E talento, cada vez fica mais raro, nas artes visuais. Não é o caso, por exemplo, de Alicia Rossi".

Alicia, que é argentina, já fez vitrines, capas de livros, embalagens e criações de tecelagens para indústrias, e hoje agora seu desenho, gravuras e pinturas no MASP — Av. Paulista, 1578, das 14 às 18 horas de terça a domingo. No mezzanine, ao lado do auditório.

**A pintura suave de Menacho**

Como Bonafide, Menacho gosta de pintar casarios, retratos e naturezas mortas em cores suaves. Sua pintura, "Intuição pessoal", está, a partir das 21h de hoje, na Galeria Encontro. Preço: entre Cr\$ 400,00 e Cr\$ 4,5 mil.

## As gravuras de Piza, em papel-moeda.

Ausente há sete anos do Brasil, Arthur Luiz Piza expõe na Petite Galerie as obras que o consagraram na Europa.

Quando Piza começa a trabalhar, ele cumpre um ritual quase religioso. As mãos, soltas no espaço, ficam alguns minutos paradas diante de uma chapa de cobre totalmente lisa. Uma chapa que tem uma espessura mínima: apenas três milímetros.

Quando as mãos começam a ferir a chapa de metal, ele está trabalhando como se ela fosse de madeira. O processo é o mesmo para se fazer xilografia, mas não o resultado. Porque as gravuras de Piza são muito pessoais; uma "descoberta" que ele faz há 15 anos e que o tornou um dos mais famosos gravadores internacionais e um dos raríssimos artistas brasileiros a ter, realmente, prestígio no exterior.

Trabalhando com gravas redondas ou triangulares, Piza produz gravuras que dão um relevo extremamente delicado e ao mesmo tempo sólido. O papel é especial para gravura maciã e flexível. Vem da fábrica "Rives", a mostra que produz o papel-moeda que o Brasil utiliza, no momento, para fazer nossas cédulas.

A tinta que é fundamental nesse trabalho de Piza, é uma tinta especial (francesa) que dá um brilho obtido com secagem ao ar livre.

Ausente do Brasil desde 1967 quando expôs na galeria Bonino, na Guanabara, Piza inaugura hoje, às 21 horas, uma exposição pessoal na **Petite Galerie** (rua Haddock Lobo, 1389). A promoção é de Raquel Babenco e Monica de Almeida, que trouxeram o artista e 70 de suas gravuras, produzidas entre 1960/1974, além de múltiplos e relevos em plástico branco. Muitas gravuras de Piza (exatamente 33 obras) estão esgotadas e apenas uma cópia de cada uma delas será exposta (o vendido) nesta mostra individual que terminará dia 21 de maio. Os preços oscilam entre Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 4.000,00. Piza, embora paulista de nascimento, vive em Paris desde 1952 e é amigo pessoal de Sérgio Camargo, outro artista brasileiro de prestígio internacional e que faz relevos em madeira, pintados de branco.

O professor Paulo Maria Baril, diretor do MASP, diz sobre a exposição: "De vez em quando, o Museu apresenta obras de artistas que não estão na onda das críticas sociais e estão fora das esquemas comerciais das galerias. Estas apresentações fazem parte dos nossos estatutos, que prevêm a divulgação das obras de artistas jovens, mas de talento. E talento, cada vez fica mais raro, nas artes visuais. Não é o caso, por exemplo, de Alicia Rossi".

Alicia, que é argentina, já fez vitrines, capas de livros, embalagens e criações de tecelagens para indústrias, e hoje agora seu desenho, gravuras e pinturas no MASP — Av. Paulista, 1578, das 14 às 18 horas de terça a domingo. No mezzanine, ao lado do auditório.

Como Bonafide, Menacho gosta de pintar casarios, retratos e naturezas mortas em cores suaves. Sua pintura, "Intuição pessoal", está, a partir das 21h de hoje, na Galeria Encontro. Preço: entre Cr\$ 400,00 e Cr\$ 4,5 mil.



"Cadeira", famoso óleo de 1942.



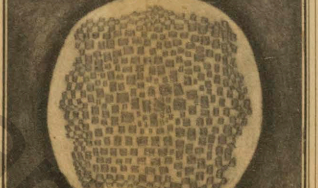
A obra que Charoux expõe no MAM começa figurativa e termina com uma série de obras abstratas, geométricas e até concretas.



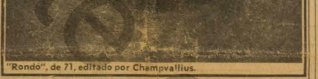
"Tatu", uma gravura de 1970.



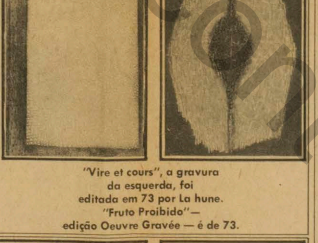
"Rondo", de 71, editado por Champvalluis.



"Vire o cours", a gravura de espelhos, foi editada em 73 por la hune.



"Fru Proibido", edição Oeuvre Gravée — de 73.



O geométrico elogiado de agora lembra Vasarely



Mas Charoux não concorda

### Charoux expõe sua arte nascida do tédio

AOs 62 ANOS, CHAROUX TEM SUA PRIMEIRA RETROSPECTIVA, NO MAM.

Sobre a cadeira, o paletó, a camisa, uma gravata e o guarda-chuva colocados com displicência intencional. A mesma displicência que se nota nos sapatos (lúto aos pés da cadeira) completa o ambiente de confusão organizada. Uma confusão que Lothar Charoux criou deliberadamente para pintar um dos mais belos e agora disputados de seus quadros. Uma tela de 1942, pintada no estúdio de Waldemar da Costa, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, onde hoje está o supermercado "Pão de Açúcar" e onde, naquela época, havia uma confeitaria. Charoux relembra:

"Foi naquela confeitaria que se chamava 'Pão de Açúcar' que comecei o império famoso dos super mercados.

## Cinema

**"A Primeira Noite de um Homem não Trinta", 80 Coplan e Gaszethina.**

## Especial

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

## Drama

**IMBAIO SOI IRMÃ LUJA** — Sobre São Francisco de Assis. A história começa com o retorno a Assis do jovem cavaleiro Francisco (Graham Faulkner), traumatizado pelo horror do guerra. Zellerelli insiste na comuão da jovem com o noivo, a porta, com Deus. Mas jovem Francisco desobedece o "noivo" e se entrega à vida mais livre do mundo. O filme METRO 1430, 17h, 19h30 e 22h. Censura: 18 anos. LIBERDO (av. Paulista, 2044, Cines 31h, 13h30, 17h40, 20h e 22h00).

## Musical

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

## Comédia

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

## Musical

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

## Reprise

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

## Demus interpreta Bach

O pianista austríaco Georg Demus e o intérprete de Joplin, do 21h, no MASP (Av. Paulista, 1578), dentro da programação do 100.º aniversário das Partidas de J.S. Bach, Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00 (estudantes).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).



"As Religiosas" de Zita Menezes, está no teatro Galvão.

## Drama

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).

**ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELIO POETA FRANCÊS BAISE PRODUCOES** — Documentário de Carlos Augusto Gail, produção 1972. Narrado de texto (com Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030, parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinemateca, BE, LAS ARTES — sala Mario de Andrada. Conclução em 21 de av. Paulista).